

VALOR DA CESTA BÁSICA SOBE PELO QUARTO MÊS CONSECUTIVO **EM VARGINHA**

O Índice da Cesta Básica na cidade de Varginha apresentou **elevação de 1,26%** no início desse mês de junho em comparação com o mesmo período de maio. Esse foi o quarto mês consecutivo de alta. Os produtos que mais encareceram foram feijão carioca, carne bovina e a banana. As quedas mais consideráveis ocorreram com batata, café em pó, tomate e arroz. No período de doze meses, o valor da cesta acumula forte alta de **15,53%**.

Esta pesquisa é realizada através da parceria entre Instituto Federal do Sul de Minas (Campus Carmo de Minas), por meio do GESEc (Grupo de Pesquisas e Estudos Socioeconômicos), e Núcleo de Extensão, Pesquisa e Internacionalização do Grupo Unis (NEPI). A coleta de preços dos 13 produtos que compõem a cesta básica nacional de alimentos ocorre sempre na primeira semana do mês nos principais supermercados da cidade.

A tabela 1 apresenta os resultados deste ano de 2026.

Tabela 1. Resultados das pesquisas mensais em 2026

Mês	Valor da cesta básica de alimentos	Variação mensal¹	Porcentagem em relação ao Salário Mínimo Líquido	Tempo de trabalho mensal para adquirir essa cesta
Janeiro²	R\$670,98	3,54%	47,79%	97h 15min
Fevereiro²	R\$668,80	-0,32%	44,60%	90h 46min
Março	R\$695,60	4,01%	46,39%	94h 24min
Abril	R\$736,12	5,83%	49,09%	99h 54min
Maió	R\$776,48	5,48%	51,79%	105h 23min
Junho	R\$786,25	1,26%	52,44%	106h 43min

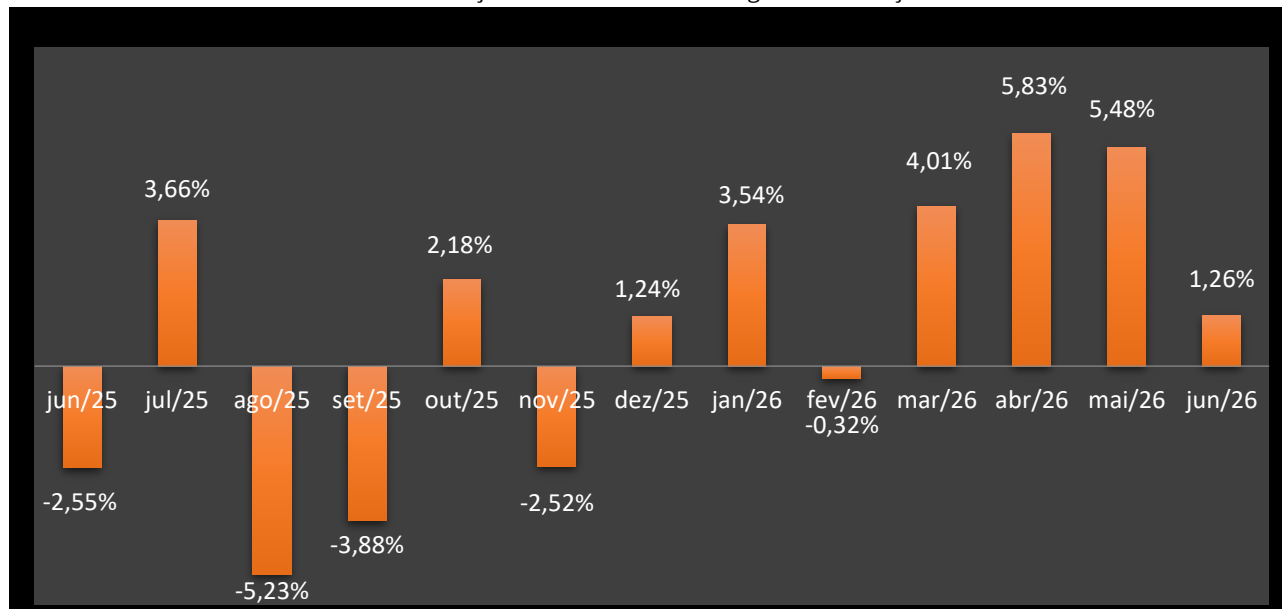
Fonte: GESEc – IFSULDEMINAS, NEPI – UNIS e GEESUL.

O gráfico 1 demonstra a dinâmica do ICB em Varginha no período entre junho de 2025 e junho de 2026.

¹ Em relação ao mês anterior.

² Em janeiro de 2026, o valor do salário mínimo era de R\$1.518,00. Em fevereiro, o valor passou a ser de R\$1.621,00.

Gráfico 1. Oscilações mensais no ICB-Varginha em relação ao mês anterior.



Fonte: GESEc – IFSULDEMINAS e NEPI - UNIS.

Na primeira semana de junho, o valor médio da cesta básica nacional de alimentos para o sustento de **uma pessoa adulta em Varginha era de R\$786,25**, mais uma vez superando o maior valor em 2026 que havia sido em maio. Tal valor representa **52,44% do salário mínimo líquido** (salário mínimo total menos o desconto do INSS). Dessa forma, o trabalhador que recebe um salário mínimo precisa dedicar **106 horas e 43 minutos** no mês para adquirir essa cesta.

Considerando a linha de corte da renda mensal per capita das pessoas extremamente pobres, que é de R\$218,00, o valor da cesta encontra-se **3,61 vezes acima desse nível de renda**, impactando fortemente a segurança alimentar e nutricional desses cidadãos.

Entre maio e junho, dos 13 produtos pesquisados, oito tiveram alta nos preços médios em Varginha, conforme relacionados a seguir.

Produtos	Média da alta dos preços
Feijão carioca	16,23%
Carne bovina	3,06%
Banana	2,13%
Açúcar refinado	1,54%
Manteiga	1,48%
Farinha de trigo	1,00%
Óleo de soja	0,18%
Pão francês	0,17%

Em relação ao **feijão carioquinha**, a baixa oferta dos grãos de melhor qualidade e a diminuição da área cultivada têm ocasionado elevação nos preços médios deste produto. No caso da **carne bovina**, o aumento das exportações e a menor oferta de animais para o abate foram os principais fatores explicativos dessa alta.³

Cinco produtos apresentaram queda nos valores conforme a tabela a seguir.

Produtos	Média da queda dos preços
Batata	-6,67%
Café em pó	-4,51%
Tomate	-3,80%
Arroz	-3,12%
Leite integral	-0,97%

Após a forte elevação ocorrida no mês anterior, a **batata** teve recuo neste início de junho devido à menor demanda e à intensificação final da safra das águas. Quanto ao **café em pó**, o avanço da colheita da safra 2026/2027 e a expectativa de produção recorde derrubaram as cotações do tipo arábica e influenciaram os preços médios dos seus derivados.³

Apesar de ocorrer a esperada intensificação final na colheita de alguns produtos, especialmente hortifrutigranjeiros (batata e tomate), o recuo em seus valores não foi suficiente para impedir a quarta alta consecutiva no valor da cesta básica em Varginha. As elevações do feijão carioquinha e da carne bovina foram decisivas para o resultado final do índice. O nível de comprometimento do salário mínimo líquido na aquisição desses produtos alimentícios constitui um fator preocupante e que exige atenção dos formuladores de políticas públicas na busca de ações que minimizem os impactos oriundos dessa realidade.

No curto prazo, espera-se que o início da safra de inverno de alguns produtos contribua para a queda no preço médio da cesta. Porém, é importante destacar que fatores climáticos, como o fenômeno El Niño, poderão trazer impactos negativos à produção agrícola e influenciar decisivamente na dinâmica da oferta dos produtos nos próximos meses.

Varginha, 05 de junho de 2026.

³ Informações do CEPEA- ESALQ/USP e Conab.

INSTITUTO FEDERAL DO SUL DE MINAS – CAMPUS CARMO DE MINAS
GRUPO DE PESQUISAS E ESTUDOS SOCIOECONÔMICOS - GESEc
NÚCLEO DE EXTENSÃO, PESQUISA E INTERNACIONALIZAÇÃO – NEPI/UNIS

Responsáveis pela pesquisa: Prof. Pedro dos Santos Portugal Júnior (GESEc/IFSULDEMINAS)
Carlos Augusto Júnior (NEPI - Unis)
Vinícius Guimarães de Souza (NEPI - Unis)
Prof. Rodrigo Franklin Frogeri (Unis e Cefet-MG)

Agradecimento: o GESEc agradece o apoio financeiro oferecido por meio do edital nº 28/2026 GAB-REIT/IFSULDEMINAS Apoio a Grupos de Estudos do IFSULDEMINAS 2026; e edital 02/2026 - Projetos de Ensino, Pesquisa e Extensão (Fomento Interno – Campus Carmo de Minas).